

Corticeira Amorim

Vendas sobem 13%, excluindo alterações no perímetro de consolidação

Destaques:

- Melhoria do rácio EBITDA/Vendas para 18,0%, apesar da pressão inflacionista
- Crescimento de 14% do resultado líquido para 45 milhões de euros, em linha com a evolução das vendas (excluindo Grupo SACI)
- Contributo positivo do Grupo SACI, aportando 57 milhões de euros de vendas e 3 milhões de euros de resultado líquido

Desempenho e Resultados Consolidados

As vendas da Corticeira Amorim atingiram 546 milhões de euros (M€) no primeiro semestre de 2022, um crescimento de 25,9% face ao período homólogo do ano anterior. A consolidação, desde 1 de janeiro, da atividade das empresas do Grupo SACI (SACI) contribuiu significativamente para as vendas consolidadas da Corticeira Amorim - excluindo este efeito, o crescimento das vendas teria sido de 12,7%.

Apesar de alguns sinais de abrandamento no segundo trimestre, todas as Unidades de Negócio (UN) registaram um crescimento das vendas. Esta evolução reflete a melhoria do *mix* de produto, a subida de preços e o crescimento de volumes. A evolução cambial teve também um impacto positivo nas vendas – excluindo este efeito, as vendas teriam subido 24,2% (+11,0% excluindo as alterações do perímetro de consolidação).

O EBITDA consolidado subiu para 98 M€ nos primeiros seis meses do ano, o que compara com 77 M€ no período homólogo. Excluindo o contributo da SACI, o crescimento do EBITDA foi de 13,2%, em linha com a evolução das vendas no período. Ainda que as pressões inflacionistas, particularmente na energia, matérias-primas e transportes, tenham continuado a penalizar os resultados, os maiores níveis de atividade e a melhoria do *mix* de produto foram decisivos na proteção da rentabilidade. O rácio EBITDA/Vendas subiu para 18,0% (1S2021: 17,8%).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu 48 M€ no final do primeiro semestre, uma subida de 20,6% face ao mesmo período de 2021. Excluindo as alterações no perímetro de consolidação, o resultado líquido cresceu 14,1%.

No final de junho, a dívida remunerada líquida ascendia a 71 M€ (12M21: 48 M€). O primeiro pagamento relativo à aquisição da participação de 50% na SACI (25 M€), a aquisição dos restantes 50% da Cold River's Homestead (15 M€), o acréscimo das

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:
Ana Negrais de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351 227475407

ana.matos@amorim.com

Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula:
PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

necessidades de fundo de maneo (41 M€), o aumento do investimento em ativo fixo (34 M€) e o pagamento de dividendos (27 M€) contribuiram para o crescimento da dívida remunerada líquida face ao final do ano de 2021.

Desempenho por Unidade de Negócio

As vendas da UN Rolhas totalizaram 402 M€, um crescimento de 29,0% face ao primeiro semestre de 2021 (+10,7% excluindo alterações perimetro de consolidação). Esta evolução resultou de maiores níveis de atividade, da melhoria do *mix* de produto, da subida de preços implementada no início do ano e do impacto cambial positivo (excluindo o efeito cambial, o aumento das vendas foi de 27,4%). Todos os segmentos de rolhas registaram uma evolução positiva das vendas, bem como a generalidade das categorias de rolhas – destacando-se as rolhas Neutrocork, que continuam a apresentar um crescimento forte. O EBITDA ascendeu a 77 M€ (+31,1% face ao período homólogo; +13,0% excluindo a consolidação da SACI) e o rácio EBITDA/Vendas subiu para 19,1% (1S2021: 18,8%). As vendas e o EBITDA das UN Matérias-Primas e Rolhas totalizaram 409 M€ e 87 M€, respetivamente; o rácio EBITDA/Vendas combinado destas duas UN cifrou-se em 21,3% (1S2021: 21,6%).

A UN Revestimentos registou vendas de 77 M€ (+21,7% face ao período homólogo). Verificou-se um crescimento bastante equilibrado entre as vendas de produtos de *trade* e de produtos fabricados, destacando-se entre estes, a evolução das vendas dos produtos da linha Amorim WISE e dos produtos lançados recentemente. O EBITDA ascendeu a 2 M€ e o rácio EBITDA/Vendas cifrou-se em 2,8%, penalizado pelo agravamento dos custos, nomeadamente de energia e de matérias-primas não cortiça.

As vendas da UN Aglomerados Compósitos ascenderam a 62 M€ (+7,1% face ao período homólogo), apresentando um crescimento na grande maioria dos mercados onde opera. Sendo os EUA o mercado com o maior peso nesta UN, as vendas beneficiaram da valorização do dólar - excluindo esse efeito, as vendas subiram 4,3%. Os segmentos, *Aerospace*, *Multi-purposes Seals & Gaskets* e *Mobility* continuam a apresentar melhor desempenho, suportando uma melhoria significativa do *mix* de produto. As *joint-ventures* Amorim Sports, Corkeen e, a mais recente, Korco, mantiveram um grande dinamismo, permanecendo um importante motor de crescimento. O EBITDA da UN Aglomerados Compósitos subiu para 10 M€ e o rácio EBITDA/Vendas para 15,8% (1S2021: 9,0%).

A UN Isolamentos reverteu a contração das vendas verificada nos primeiros três meses do ano, terminando o semestre com um crescimento de 10,6%. Os maiores custos operacionais (nomeadamente decorrentes do aumento do preço de energia) e o aumento do preço de consumo de cortiça penalizaram os resultados operacionais. O EBITDA totalizou 1 M€ e o rácio EBITDA/Vendas cifrou-se em 13,6% (1S2021: 19,2%).

Principais indicadores Consolidados

		1S 21	1S 22	Variação	2T 21	2T 22	Variação
Vendas		433 318	545 523	25,9%	233 730	281 978	20,6%
Margem Bruta – Valor		215 485	290 297	34,7%	115 666	148 703	28,6%
Margem Bruta / Vendas		49,7%	53,2%	+ 3,5 p.p.	49,5%	52,7%	+ 3,2 p.p.
Gastos operacionais correntes		159 410	216 920	36,1%	81 537	107 076	31,3%
EBITDA corrente		77 270	98 081	26,9%	45 146	53 994	19,6%
EBITDA/Vendas		17,8%	18,0%	+ 0,2 p.p.	19,3%	19,1%	- 0,2 p.p.
EBIT corrente		56 075	73 377	30,9%	34 129	41 628	22,0%
Resultado líquido	1)	39 432	47 564	20,6%	23 463	27 460	17,0%
Resultado por ação		0,296	0,358	20,6%	0,176	0,206	17,0%
Dívida remunerada líquida		53 243	71 217	17 974	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2)	0,40	0,46	0,06 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	207,0	237,0	30,00 x	212,7	230,5	17,78 x

Excluindo Grupo SACI

		1S 21	1S22 sem SACI	Variação	2T 21	2T22 sem SACI	Variação
Vendas		433 318	488 409	12,7%	233 730	253 029	8,3%
Margem Bruta – Valor		215 485	262 790	22,0%	115 666	135 861	17,5%
Margem Bruta / Vendas		49,7%	53,8%	+ 4,1 p.p.	49,5%	53,7%	+ 4,2 p.p.
Gastos operacionais correntes		159 410	197 593	24,0%	81 537	98 960	21,4%
EBITDA corrente		77 270	87 488	13,2%	45 146	48 071	6,5%
EBITDA/Vendas		17,8%	17,9%	+ 0,1 p.p.	19,3%	19,0%	- 0,3 p.p.
EBIT corrente		56 075	65 197	16,3%	34 129	36 901	8,1%
Resultado líquido	1)	39 432	44 977	14,1%	23 463	27 628	17,8%
Resultado por ação		0,296	0,338	14,1%	0,176	0,208	17,8%

1) Inclui os resultados não recorrentes. No 1S22, os resultados não recorrentes referem-se essencialmente à imparidade (inventários e clientes) para refletir uma abordagem prudente à exposição a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia.

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 2 de agosto de 2022